

## A HEMEROTECA DIGITAL BRASILEIRA: FONTES E POSSIBILIDADES PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

THE BRAZILIAN DIGITAL NEWSPAPER LIBRARY: SOURCES AND POSSIBILITIES FOR RESEARCH IN HISTORY OF EDUCATION

LA HEMEROTECA DIGITAL BRASILEÑA: FUENTES Y POSIBILIDADES PARA LA INVESTIGACIÓN EN HISTORIA DE LA EDUCACIÓN

Laís Paula de Medeiros Campos Azevedo<sup>1</sup>

Lígia Silva Pessoa<sup>2</sup>

Olívia Morais de Medeiros Neta<sup>3</sup>

### Resumo

A Hemeroteca Digital Brasileira vinculada à Fundação Biblioteca Nacional disponibiliza aos pesquisadores a consulta ao seu acervo digital de periódicos, jornais, revistas e outros documentos, de forma livre e gratuita. Este artigo objetiva apresentar e discutir a hemeroteca digital como fonte para a História da Educação potiguar, tendo como foco a investigação acerca do intelectual norte-rio-grandense Nestor dos Santos Lima. O artigo foi construído de modo a descrever o percurso de pesquisa realizado no portal. O recorte espaço-temporal investigado compreendeu os documentos não apenas no Rio Grande do Norte, mas em outros Estados no período de 1900 a 1930. Entre os jornais disponibilizados na Hemeroteca e que se constituíram enquanto resultados da pesquisa apontamos, por exemplo, “O Paiz” e o “Jornal do Comércio” do Rio de Janeiro, o “Correio Paulistano” de São Paulo e o “Diário de Pernambuco”. Para a realização da pesquisa, nos pautamos principalmente em Le Goff (1990), Certeau (1982), Zicman (1985) e Luca (2008). Ressaltamos a potencialidade da imprensa enquanto fonte para História da Educação e a necessidade da crítica ao documento que, muitas vezes se revela parcial e subjetivo, permeado por intencionalidades. Destacamos, sobretudo, a relevância da Hemeroteca Digital enquanto repositório de fontes para a História da Educação. Como possibilidades advindas da pesquisa na hemeroteca digital sobre Nestor Lima, apontamos os indícios da relação que o intelectual constrói com a imprensa, as sociabilidades apresentadas, além das marcas de sua atuação no campo educacional no Estado e sua repercussão nacional durante o período da Primeira República.

**Palavras-chave:** Fontes. Hemeroteca. História da Educação. Imprensa. Nestor Lima.

### Abstract

The Brazilian Digital Library linked to the National Library Foundation provides researchers with free and free access to its digital collection of periodicals, newspapers, magazines and other documents. This article aims to present and discuss the digital library as a source for the History of Potiguar Education, focusing on the investigation of the north-state intellectual Nestor dos Santos Lima. The article was built to describe the research pathway carried out on the portal. The spatiotemporal approach investigated comprised the documents not only in Rio Grande do Norte, but in other states

<sup>1</sup> Mestranda em Educação, vinculada à linha de pesquisa Educação, Estudos Sócio históricos e Filosóficos, Bolsista CAPES do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED/UFRN.

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Bolsista de Iniciação Científica.

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN.

from 1900 to 1930. Among the newspapers available in the Digital Library that were constituted as research results, we point out, for example, “O Paiz” and “Jornal do Comercio” in Rio de Janeiro, “Correio Paulistano” from São Paulo and “Diário de Pernambuco”. In order to carry out the research, we focus mainly on Le Goff (1990), Certeau (1982), Zicman (1985) and Luca (2008). We emphasize the potential of the press as a source for the History of Education and the need for criticism of the document, which often proves to be partial and subjective, permeated by intentionalities. We highlight, above all, the relevance of the Digital Newspaper Library as a repository of sources for the History of Education. As possibilities arising from the research in the digital library on Nestor Lima, we point out the evidence of the relationship that the intellectual builds with the press, the sociability presented, as well as the marks of his performance in the educational field in the state and its national repercussion during the First Republic period.

**Keywords:** Sources. Newspaper library. History of Education. Press. Nestor Lima.

### Resumen

La Hemeroteca Digital Brasileña vinculada a la Fundación Biblioteca Nacional ofrece a los investigadores la consulta a su acervo digital de periódicos, periódicos, revistas y otros documentos, de forma libre y gratuita. Este artículo objetiva presentar y discutir la hemeroteca digital como fuente para la Historia de la Educación potiguar, teniendo como foco la investigación acerca del intelectual norte-rio-grandense Nestor dos Santos Lima. El artículo fue construido para describir el recorrido de investigación realizado en el portal. El recorte espacio-temporal investigado comprendió los documentos no sólo en Rio Grande do Norte, sino en otros Estados en el período de 1900 a 1930. Entre los periódicos disponibles en la Hemeroteca y que se constituyeron como resultados de la investigación apuntamos, por ejemplo, "El Paiz "Y el" Jornal do Comércio "de Río de Janeiro, el" Correio Paulistano "de São Paulo y el" Diario de Pernambuco ". Para la realización de la investigación, nos basamos principalmente en Le Goff (1990), Certeau (1982), Zicman (1985) y Luca (2008). Resaltamos la potencialidad de la prensa como fuente para Historia de la Educación y la necesidad de la crítica al documento que, muchas veces se revela parcial y subjetivo, impregnado por intencionalidades. Destacamos, sobre todo, la relevancia de la Hemeroteca Digital como repositorio de fuentes para la Historia de la Educación. Como posibilidades surgidas de la investigación en la hemeroteca digital sobre Nestor Lima, apuntamos los indicios de la relación que el intelectual construye con la prensa, las sociabilidades presentadas, además de las marcas de su actuación en el campo educativo en el Estado y su repercusión nacional durante el período de la Primera República .

**Palabras clave:** Fuentes. Hemeroteca. Historia de la Educación. Prensa. Nestor Lima.

### Introdução

Um dos grandes desafios para o pesquisador da História da Educação se refere ao acesso às fontes de pesquisa, sobretudo diante das dificuldades relativas à falta de espaços de armazenamento, à preservação, à organização e ao acesso aos documentos, tanto particulares quanto públicos. Diante dessa perspectiva, a Hemeroteca Digital Brasileira vinculada à Fundação Biblioteca Nacional se destaca por disponibilizar aos pesquisadores a

consulta ao seu acervo digital via Web<sup>1</sup> de periódicos, jornais, revistas e outros documentos, de forma livre e gratuita.

Este artigo teve como objetivo apresentar e discutir a hemeroteca digital como fonte para a História da Educação potiguar, tendo como foco a investigação acerca do intelectual norte-rio-grandense Nestor dos Santos Lima.

Nestor Lima, como iremos nos referir ao intelectual nesse estudo, foi professor, advogado e historiador que atuou de modo significativo na sociedade potiguar, sobretudo nas primeiras décadas do século XX. Nasceu na cidade de Assú, interior do Estado do Rio Grande do Norte em 1º de agosto de 1887. Se formou em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife em 1909. Quando retornou a capital potiguar, prestou concurso e ingressou como professor na Escola Normal de Natal, na qual ministrou as disciplinas de Pedagogia, Pedologia e Psicologia Infantil.

Podemos considerar que sua inserção nessa instituição representou a porta de entrada de Nestor Lima no campo educacional do Estado. Além de professor, ele foi também diretor da Escola Normal de Natal no período de 1911 a 1923. Nesse mesmo período, foi também diretor do Grupo Escolar Modelo Augusto Severo. Apenas deixou seu cargo na instituição para assumir a Diretoria de Instrução Pública e, em seguida, ser nomeado primeiro Diretor do Departamento de Educação do Estado, função que desempenhou de 1924 a 1928.

Nestor Lima ocupou diferentes posições políticas e administrativas de relevância no cenário da educação potiguar, além de atuar junto a instituições culturais e científicas, entre as quais destacamos o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte do qual se tornou presidente em 1927 e, posteriormente presidente perpétuo até a sua morte em 1959 aos 72 anos . Nessa perspectiva, Menezes (2009, p. 11) considera que o intelectual

se coloca ao lado de educadores como Francisco Pinto de Abreu, autor da Reforma do Ensino (1908), Henrique Castriciano, idealizador da Liga do Ensino e da Escola Doméstica (1911), e José Augusto Bezerra de Medeiros, fundador da Liga Contra o Analfabetismo (1916), reunindo-se a eles como mais um pioneiro na modernização do ensino no quadro dos educadores potiguares do início do século XX.

---

<sup>1</sup> Web que simplifica o termo inglês *world wide web* se refere a rede mundial de computadores, popularmente conhecida como Internet. O portal da Hemeroteca Digital é <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.

Nesse contexto, ressaltamos que ele publicou diversos artigos no Jornal “A República”, órgão oficial do governo republicano potiguar, e apresentou uma vasta produção intelectual, sendo “autor de quarenta e oito publicações distribuídas em diferentes áreas, entre artigos de jornal, revistas, livros, conferências, entrevistas, relatórios e publicações oficiais” conforme aponta Menezes (2015, p. 122). Diante de sua relevância para a História da Educação potiguar, diferentes estudos vêm sendo desenvolvidos no âmbito da pós-graduação tendo como objeto o intelectual<sup>1</sup>.

Ao investigar o intelectual e tendo como ponto de partida a hemeroteca digital, este artigo foi construído de modo a descrever o percurso de pesquisa realizado no portal, a partir da busca textual por periódico e por período. Em relação ao recorte temporal investigado, optamos por restringir nossa pesquisa ao período de 1900 a 1930, o que possibilitou o acesso a documentos não apenas publicados no Rio Grande do Norte, mas de outros Estados, como Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná e São Paulo.

De acordo com a perspectiva adotada em nosso estudo, nos pautamos principalmente na compreensão de Le Goff (1990) acerca das fontes enquanto documento-monumento, com atenção aos ditos e não-ditos conforme destaca Michel de Certeau (1982). Zicman (1985) e Luca (2008) também nos auxiliam na compreensão do uso dos periódicos enquanto fontes na historiografia brasileira.

Para a organização do nosso estudo, dividimos em duas partes. Inicialmente, discutimos a imprensa enquanto fonte para a História da Educação e apresentamos a Hemeroteca Digital Brasileira em sua relação com a Biblioteca Nacional Digital. Na segunda parte, explicitamos o percurso metodológico trilhado para a construção de nossa investigação, apontando as funcionalidades oferecidas pela hemeroteca e o passo-a-passo realizado no portal. Por fim, discorreremos sobre os resultados e as possibilidades advindas da pesquisa nesse repositório.

---

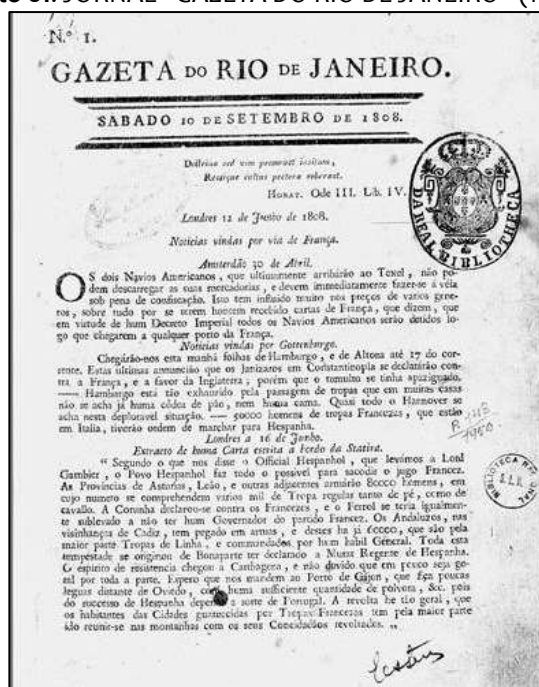
<sup>1</sup> Sobre o intelectual Nestor Lima, apontamos a existência de duas dissertações (RAMOS, 2009 e AMORIM, 2010) e duas teses (MENZEZES, 2003 e AMORIM, 2017), além da dissertação em desenvolvimento intitulada “As viagens pedagógicas de Nestor dos Santos Lima e a educação no Rio Grande do Norte na Primeira República” de Laís Medeiros sob a orientação da Professora Dra. Olívia Medeiros Neta.

## A imprensa e a hemeroteca digital brasileira

Nosso objetivo neste tópico não é apresentar uma história minuciosa da imprensa no Brasil, mas apontar elementos que nos auxiliem a compreender este veículo de comunicação que iniciou sua história ainda no século XV e que constrói relações com a sociedade nacional. Na visão de Sodré (1999) a imprensa nasceu com o capitalismo e acompanhou o seu avanço e, no Brasil, assumiu particularidades relacionadas ao contexto. Em sua perspectiva, a imprensa surge de acordo com uma demanda política e econômica e com a intenção de propagar e difundir ideias e valores das elites detentoras do poder.

A história da Imprensa no Brasil se inicia com a transferência da Corte Portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808. Nesse ano, foram publicados os primeiros periódicos brasileiros. Para Sodré (1999) o primeiro jornal nacional teria sido a Gazeta do Rio de Janeiro (FIGURA 01) impresso em 10 de setembro de 1808. Entretanto, para Martins e Luca (2013) a imprensa brasileira teria nascido com a publicação do Correio Braziliense (FIGURA 02 e 03), em junho do mesmo ano, mas publicado em Londres e que necessitava cruzar o Atlântico para circular no país.

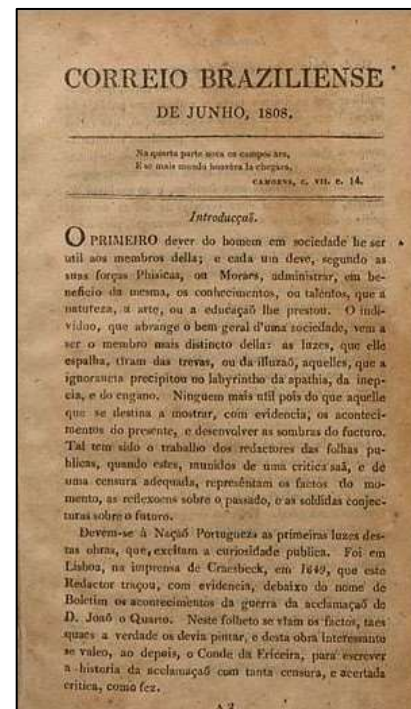
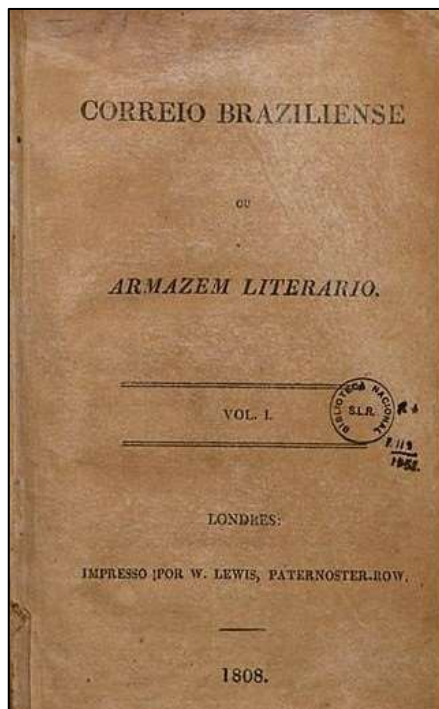
Foto 01: JORNAL “GAZETA DO RIO DE JANEIRO” (1808)



Fonte: HEMEROTECA DIGITAL BRASILEIRA (2019)

Foto 02: JORNAL “CORREIO BRAZILIENSE” (1808)

Foto 03: JORNAL “CORREIO BRAZILIENSE” (1808)



Fonte: HEMEROTECA DIGITAL BRASILEIRA (2019)

Destarte, os autores que se dedicam a investigar a história da imprensa concorrem que durante o século XIX houve uma profusão de títulos nas diversas províncias brasileiras, ora defensores e propagadores das ações do governo, ora oposicionistas. Segundo Martins e Luca (2013, p. 03) “somente em São Paulo foram registrados cerca de 1.500 títulos no fim do século XIX. Em geral, jornais simples, com duas páginas, eles foram ganhando simpatia da população letrada”.

Ainda segunda as autoras, “a nação brasileira nasce e cresce com a imprensa. Uma explica a outra. Amadurecem juntas” (MARTINS; LUCA, 2013, p. 03). Nessa perspectiva, a imprensa ao mesmo tempo em que registra e divulga os acontecimentos da história nacional, faz parte de sua constituição. Assim, o pensamento exposto pelas autoras é que não é possível escrever sobre a história da imprensa sem ser de modo articulado com história política, econômica, cultural e social.

Esses aspectos ressaltam a riqueza e complexidade da imprensa que se tornou também fonte para diferentes estudos e pesquisa no campo da História. Nesse sentido, nos deslocamos da chamada História da Imprensa para a História através da Imprensa, uma vez

que, em alguns períodos, esta se configura como a única fonte disponível que fornece elementos para que o pesquisador se aproxime do cenário que investiga (ZICMAN, 1985).

De acordo com a autora, as vantagens de utilizar a imprensa como fonte para a pesquisa em História se refere a três aspectos: a periodicidade, que permite acompanhar e estabelecer uma cronologia dos fatos; a disposição espacial da informação, que se refere a inserção do fato dentro de um contexto mais amplo e; o tipo de censura, que ocorre apenas de modo instantâneo e imediato (ZICMAN, 1985).

Notadamente, cabe ao pesquisador realizar a crítica ao documento, compreendendo-o conforme aponta Le Goff (1990) enquanto uma construção histórica, perpassada por interesses e relações de poder. Este autor nos exorta a perceber as fontes enquanto documentos-monumentos e afirma que “o documento não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou segundo as relações de forças que aí detinham o poder” (LE GOFF, 1990, p. 545). A imprensa, nessa perspectiva, deve ser percebida como uma construção fruto do esforço voluntário ou involuntário para perpetuar sobre a memória futura uma determinada imagem, um modo de compreender o mundo e seus acontecimentos.

Assim, é importante ressaltar que cada jornal, jornalistas e editores, organizam e selecionam as notícias e informações de acordo com interesses e com o perfil do jornal. O pensamento de Zicman (1985, p. 91-92) corrobora com o exposto quando, ao se referir a imprensa, especialmente no período da Primeira República, aponta que

Esta imprensa tinha características claramente políticas e apaixonadas, ultrapassando a simples função de “espelho da realidade” para tornar-se um instrumento de opinião pública. Cada jornal parecia dirigir-se prioritariamente a um tipo de público e o jornalismo era quase que um exercício literário. Durante todo este período [...] a Imprensa Escrita Quotidiana desempenhou um importante papel na cena política.

Notadamente, a imprensa tem se configurado nas últimas décadas como relevante fonte para as pesquisas no campo da História. No entanto, apreendemos a partir de Luca (2008), que o processo para reconhecimento de sua potencialidade enquanto fonte ocorreu de forma lenta e com resistência dos pesquisadores ao longo do século XX. Compreendia-se o jornal como incapaz de captar o ocorrido e que continha tão somente registros parciais, fragmentados, muitas vezes distorcidos e sob a influência de interesses.

De acordo com a autora, apenas com a renovação dos temas, das questões de pesquisa e dos procedimentos metodológicos a imprensa começará a ocupar um lugar de importância e centralidade na pesquisa, sobretudo a partir da Nova História Cultural. Nessa perspectiva, o pesquisador necessita compreender a partir do que está posto aquilo que é dito e interdito no documento na investigação de diferentes temáticas (CERTEAU, 1982).

Do mesmo modo, no campo da História da Educação, a imprensa também é evidenciada como uma fonte significativa, pois pode fornecer ao pesquisador elementos que permitam a compreensão das dinâmicas sociais existentes, dos debates e das ações políticas e intelectuais que nortearam a educação nos diferentes recortes espaciais e temporais. Destacamos os jornais como espaços que possibilitam a circulação das ideias de uma época, não apenas a imprensa pedagógica<sup>1</sup>, mas também os jornais oficiais, que nos auxiliam na compreensão da organização e da construção do campo educacional para além do espaço escolar.

Quanto a metodologia empregada no tratamento da fonte imprensa, Luca (2008, p. 141) considera que “não é viável sugerir um procedimento metodológico ou mesmo técnicas de pesquisa que deem conta de tantas possibilidades”. A autora também aponta a dificuldade, muitas vezes, de localizar as fontes e ter acesso aos exemplares dos jornais e revistas. Esse aspecto, na verdade, é uma das principais dificuldades dos pesquisadores da História da Educação.

Infelizmente, no Brasil, não existem políticas eficazes que garantam a guarda, a manutenção e o acesso a diferentes documentos relevantes da História do país, entre eles, os jornais. Nesse contexto, Mogarro (2006, p. 73) ressalta que os documentos “encontram-se normalmente depositados em locais que não garantem as condições necessárias para a sua salvaguarda e preservação material, amontoando-se sem organização e misturando-se documentos de origem e natureza muito diversa”. Esta, por exemplo, é a realidade do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Norte<sup>2</sup> em que o acervo se encontra em precárias condições de conservação.

---

<sup>1</sup> Sobre a imprensa pedagógica, sugerimos o artigo “A imprensa periódica educacional: as revistas de ensino e o estudo do campo educacional” (CATANI, 1996). Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/928/842>>.

<sup>2</sup> O Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Norte está localizado em uma sede alugada desde 2004 onde funcionava um supermercado. O acervo conta com cerca de 300 mil itens como diários oficiais do Estado, fotografias, correspondências, livros, revistas, jornais, documentos de órgãos estatais extintos, leis e decretos



Diante dessa realidade, a existência de repositórios digitais se apresenta como uma alternativa para que os pesquisadores realizem suas pesquisas<sup>1</sup>. É nesse quadro que inserimos a Hemeroteca Digital Brasileira. A Hemeroteca faz parte da Fundação Biblioteca Nacional e, em conjunto com a Biblioteca Nacional Digital<sup>2</sup>, tem como objetivos principais a preservação da memória cultural brasileira e proporcionar o amplo acesso ao acervo existente.

Bettencourt (2014, p. 16) ressalta que, face as revoluções no acesso à informação

as bibliotecas nacionais ampliaram as suas missões e vêm procurando formas de se adequar aos novos tempos, buscando utilizar as novas tecnologias para promover sua missão primordial: preservar e assegurar o acesso à memória documental que se encontra sob sua guarda ao maior número possível de cidadãos.

Frente aos novos desafios que as bibliotecas precisam enfrentar existem também os questionamentos sobre a relevância do material impresso e sua guarda, mas é importante ressaltar a relevância dos acervos que precisam ser preservados e que a tecnologia surge como um elemento que pode auxiliar nesse processo. Cunha (1999, p. 258) já apontava ao final do século XX que “o conceito biblioteca digital aparenta algo revolucionário, mas, na verdade, ele é resultado de um processo gradual e evolutivo” e que este se iniciou com a automação das bibliotecas, criação de catálogos e modos de acesso aos bancos de dados.

De acordo com Bettencourt (2014, p. 143), as primeiras iniciativas de digitalização do acervo da Biblioteca Nacional ocorreram em 1998, quando foi lançado o portal da instituição. Com o avanço das tecnologias, criação de equipamentos adequados a captura e tratamento das imagens e a crescente demanda por acervos dentro da era digital que

---

governamentais, entre outros. Em março de 2018, devido a fortes chuvas, uma série de jornais datados de 1889 do Jornal A República ficaram deteriorados <<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/acervo-do-arquivo-paoblico-se-degrada-a-cada-chuva/407396>>. Acesso em 11 maio, 2019.

<sup>1</sup> Além dos repositórios que abordamos nesse estudo, é possível indicar ainda o Repositório de História e Memória da Educação (RHISME) vinculado ao Laboratório de História e Memória da Educação (LAHMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina e o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas. Estes repositórios possuem conjuntos documentais riquíssimos e que podem auxiliar nas pesquisas no campo da História e da História da Educação.

<sup>2</sup> No Portal da Biblioteca Nacional Digital <http://bndigital.bn.gov.br/> encontramos o link para a Hemeroteca Digital.

caracteriza a sociedade atual, a Biblioteca Nacional Digital foi lançada oficialmente em 2006, tendo como finalidade “ampliar e democratizar o acesso da população aos documentos que compõem o Acervo Memória Nacional através de sua digitalização e disponibilização na Internet por meio da BNDigital” (BIBLIOTECA NACIONAL BRASIL, 2019).

Possibilitar o acesso digital se constitui como uma estratégia de preservação digital, pois proporciona ao mesmo tempo tanto o acesso ao documento e disseminação dos conhecimentos, quanto a preservação do documento original, uma vez que evita seu manuseio. Com base nessa perspectiva se insere também a Hemeroteca Digital Brasileira que é o portal de periódicos nacionais que compõem o acervo da Biblioteca Nacional.

Seu acervo é composto por jornais, revistas, anuários, boletins e publicações seriadas. Incluem os primeiros jornais criados no Brasil, publicações raras do século XIX, jornais extintos que circularam no século XX e periódicos de instituições científicas. Entre as coleções disponíveis na Hemeroteca está A Imprensa periódica produzida no Brasil no século XIX que contém “O Natalense”, jornal político, moral, literário e comercial que circulava na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, em 1832 (FIGURA 04).

Figura 04: RECORTE DO JORNAL “O NATALENSE” (1832)



Fonte: HEMEROTECA DIGITAL BRASILEIRA (2019)

Diante das dificuldades de acesso, já explicitadas, aos periódicos nacionais e regionais, a possibilidade de acessar à distância exemplares como este que contam um

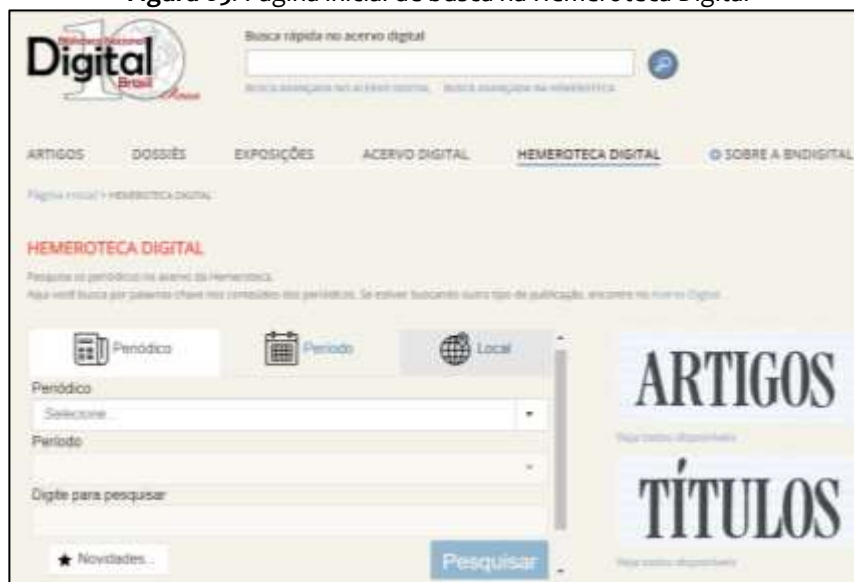
pouco da história local é motivo de contentamento e entusiasmo para o pesquisador. E é nesta perspectiva que construímos nosso estudo e que agora passaremos a delinear o percurso metodológico.

## A pesquisa na Hemeroteca Digital Brasileira

Exploramos esse repositório de fontes que é a Hemeroteca Digital com o objetivo de identificar elementos que nos auxiliem na pesquisa sobre o intelectual Nestor Lima e suas contribuições para o campo educacional potiguar. Desse modo, percorremos o portal da Hemeroteca e para iniciar a pesquisa preenchemos a ficha que encaminha a busca aos periódicos disponíveis.

A consulta é possibilitada a partir de três filtros: a) por periódico, que envolvem jornais, revistas e outros documentos como mensagens governamentais; b) por período, em intervalos de dez anos iniciando em 1740 a 1749 com o “Folheto de Lisboa: entre Douro e Minho” de 1741 de Lisboa, Portugal até o ano atual; e c) por local, que além de todos os estados brasileiros, aponta que o acervo contém documentos pontuais publicados em outros países Paraguai, Argentina, México, Portugal, Inglaterra, Estados Unidos e França (FIGURA 05).

Figura 05: Página inicial de busca na Hemeroteca Digital



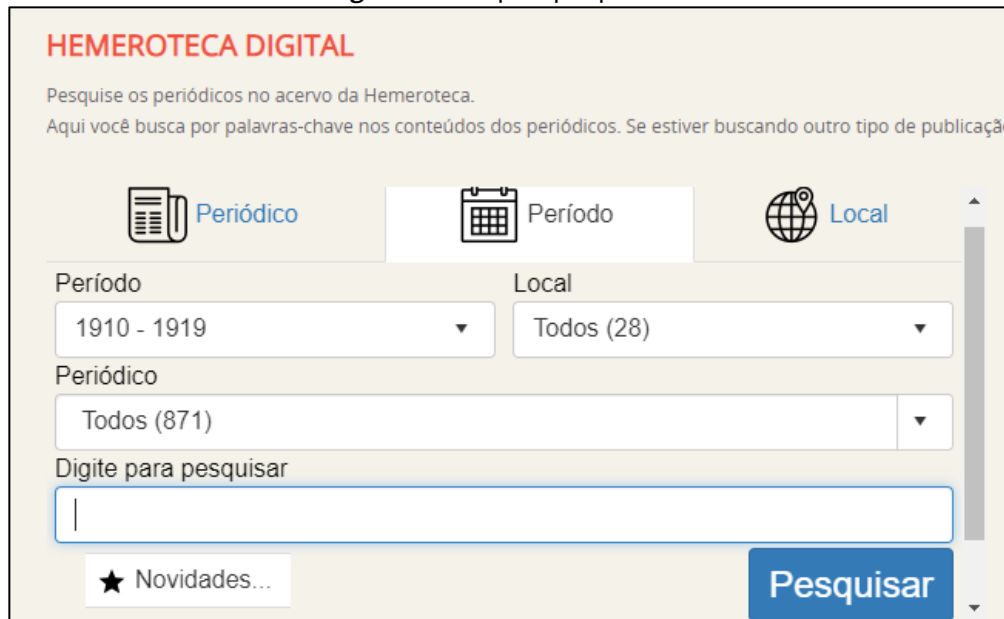
The image shows the search interface of the Hemeroteca Digital Brasileira. At the top left is the logo 'Digital Brasil'. To the right is a search bar with the text 'Busca rápida no acervo digital' and a magnifying glass icon. Below the search bar are three tabs: 'Periódico', 'Período', and 'Local'. The 'Periódico' tab is selected. Under this tab, there are input fields for 'Coleção', 'Período', and 'Digite para pesquisar'. A 'Pesquisar' button is at the bottom right. On the right side of the page, there are two large buttons labeled 'ARTIGOS' and 'TÍTULOS'. The page also features a navigation menu with links for 'ARTIGOS', 'DOSSIÊS', 'EXPOSIÇÕES', 'ACERVO DIGITAL', 'HEMEROTECA DIGITAL', and 'SOBRE A ENDIGITAL'.

Fonte: Portal Hemeroteca Digital Brasileira (2019)

A partir de cada um dos campos de busca, é possível filtrar a pesquisa inserido palavras ou mesmo frases<sup>1</sup>. Conforme apontado no portal, é possível também ao pesquisador imprimir as páginas que desejar. Desse modo, o filtro que utilizamos para a realização da pesquisa foi o do *período*, uma vez que esse poderia abranger o conjunto de fontes a partir da busca textual, independente de local ou periódico. Ocorrência é o termo do site para informar quantas vezes a pesquisa aparece a partir do filtro utilizado.

Os períodos pesquisados foram respectivamente 1900 a 1909, 1910 a 1919 e 1920 a 1929. Ao inserir o período desejado, o portal já indica a quantidade de locais e de periódicos que se inserem no recorte (FIGURA 06).

Figura 06: Pesquisa por período



The screenshot shows the search interface of the Hemeroteca Digital. At the top, it says "HEMEROTECA DIGITAL" and "Pesquise os periódicos no acervo da Hemeroteca. Aqui você busca por palavras-chave nos conteúdos dos periódicos. Se estiver buscando outro tipo de publicação...". Below this, there are three filter buttons: "Periódico" (selected), "Período", and "Local". Under "Período", there is a dropdown menu showing "1910 - 1919". Under "Local", there is a dropdown menu showing "Todos (28)". Under "Periódico", there is a dropdown menu showing "Todos (871)". Below the filters, there is a search box with the placeholder text "Digite para pesquisar". At the bottom left, there is a button with a star icon and the text "Novidades...". At the bottom right, there is a blue button with the text "Pesquisar".

Fonte: Portal Hemeroteca Digital Brasileira (2019)

Nesse quadro é possível inserir o termo que se deseja pesquisar. Assim, inserimos o nome do intelectual de modo completo Nestor dos Santos Lima e com abreviações, Nestor dos S. Lima e Nestor Lima. Dos três modos foram encontrados números de ocorrências e de jornais distintos, embora, em alguns casos as ocorrências se repetem, pois o mesmo jornal utilizou formas distintas para a escrita do nome do intelectual.

<sup>1</sup> Conforme apontado no portal “a busca por palavras é possível devido à utilização da tecnologia de Reconhecimento Ótico de Caracteres (Optical Character Recognition – OCR), que proporciona aos pesquisadores maior alcance na pesquisa textual em periódicos” (HEMEROTECA DIGITAL, 2019).

Na aba posterior, a da escolha do filtro e do termo, encontramos a lista de jornais daquele período que possui as ocorrências. Esta lista se organiza de forma decrescente, dos jornais com maior número de ocorrência aos de menores quantidades (FIGURA 07).

Figura 07: Lista de ocorrências por periódico



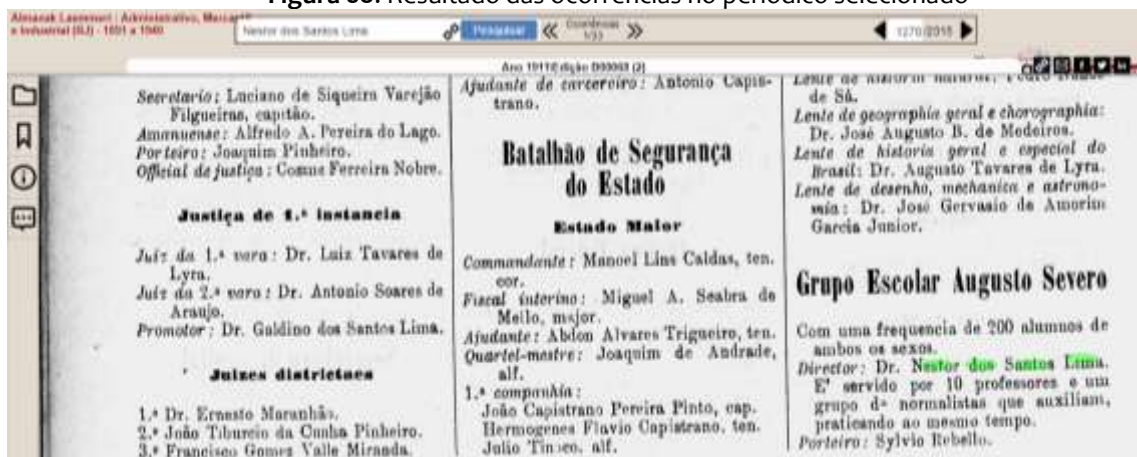
Descrição	Páginas	Documentos	Opções
Almanak Laemmert - Administrativo, Mercantil e Industrial (RJ) - 1891 a 1940	42075	11	⊕
A Província - Órgão do Partido Liberal (PE) - 1872 a 1919	43273	0	⊕
O País (RJ) - 1910 a 1918	48844	0	⊕
Diário de Pernambuco (PE) - 1910 a 1919	21717	2	⊕
Relatório dos Presidentes dos Estados Brasileiros (RR) - 1890 a 1930	3740	1	⊕
O Maranhão (AC) - 1910 a 1937	9000	1	⊕
A Gazeta (SP) - 1917 a 1975	91240	0	⊕
Revista Marinha Brasileira (RJ) - 1901 a 2012	150411	0	⊕

Fonte: Portal Hemeroteca Digital Brasileira (2019)

A partir do filtro utilizado e da busca pelo nome completo do intelectual, o portal aponta, conforme apresentado na figura 07, vinte e cinco ocorrências em seis diferentes conjuntos de fontes. Importante destacar que consta também na Hemeroteca os Relatórios dos Presidentes dos Estados Brasileiros, neste caso do Rio Grande do Norte, de 1890 a 1930, embora este conjunto de fontes não se refira propriamente a jornais e revistas.

A partir dessa tela, é possível então selecionar o periódico que se deseja consultar. Na aba seguinte, aparecem as notícias que possuem ocorrências colocadas em sequência e o termo pesquisado é destacado na cor verde (FIGURA 08). É possível ao pesquisador navegar pelas ocorrências no periódico, mas também consultar o jornal completo apresentado.

Figura 08: Resultado das ocorrências no periódico selecionado



Almanak Laemmert - Administrativo, Mercantil e Industrial (RJ) - 1891 a 1940

Nestor dos Santos Lima

1270/2018

Ano 1918 (edição 090003 (2))

Ajudante de carcereiro: Antonio Capistrano.

**Batalhão de Segurança do Estado**

Estado Maior

Commandante: Manoel Lima Caldas, ten. cor.

Fiscal interino: Miguel A. Seabra de Mello, major.

Ajudante: Abdon Alvarez Trigueiro, ten.

Quartel-mestre: Joaquim de Andrade, alf.

1.ª companhia:  
João Capistrano Pereira Pinto, cap.  
Hermogenes Flavio Capistrano, ten.  
Julio Tinoco, alf.

Letras de naturalização, e outros exames de Sá.

Lente de geographia geral e chorographia: Dr. José Augusto B. de Medeiros.

Lente de historia geral e especial do Brasil: Dr. Augusto Tavares de Lyra.

Lente de desenho, mechanica e astronomia: Dr. José Gervasio de Amorim Garcia Junior.

**Grupo Escolar Augusto Severo**

Com uma frequencia de 200 alumnos de ambos os sexos.

Director: Dr. Nestor dos Santos Lima.

E' servido por 10 professores e um grupo de normalistas que auxiliam, praticando ao mesmo tempo.

Porteiro: Sylvio Rebello.

Secretario: Luciano de Siqueira Vareljo Filgueiras, capitão.

Amenuaente: Alfredo A. Pereira do Lago.

Porteiro: Joaquim Pinheiro.

Official de justiça: Cosme Ferreira Nobre.

**Justiça de 1.ª instancia**

Juiz da 1.ª vara: Dr. Luiz Tavares de Lyra.

Juiz da 2.ª vara: Dr. Antonio Soares de Araujo.

Promotor: Dr. Galdino dos Santos Lima.

**Juizes districtaes**

1.º Dr. Ernesto Maranhão.

2.º João Tiburcio da Cunha Pinheiro.

3.º Francisco Gomez Valle Miranda.

Fonte: Portal Hemeroteca Digital Brasileira (2019)

Observamos que, embora o período selecionado tenha sido de 1900 a 1909, como o periódico listado compreende documentos de 1891 a 1940, ele aparece como resultado em uma ocorrência do ano de 1911. Alterando o termo de busca ou o período, o portal pode apontar o mesmo periódico como resultado. Assim, o periódico “Almanak Laemmert: Administrativo, Mercantil e Industrial (RJ)”, que aparece em todos os períodos consultados e nas três buscas textuais, foi contabilizado no mapeamento realizado uma única vez.

A partir dos dados encontrados, as menções a Nestor Lima foram identificadas e lidas no intuito de verificar se se referiam ao intelectual pesquisado. Após descartar as ocorrências inadequadas ao nosso estudo, elaboramos uma planilha em que constam os nomes dos periódicos, a data de publicação, a notícia, o número da página e o link da ocorrência. Esse mapeamento possibilitará diferentes abordagens em pesquisas sobre o intelectual.

Para exemplificar, apresentamos na tabela a seguir as ocorrências encontradas no período de 1900 a 1919, ao realizarmos a busca textual a partir do nome completo do intelectual (TABELA 01).

**TABELA 01:** Resultados da pesquisa na Hemeroteca Digital Brasileira - NESTOR DOS SANTOS LIMA (1900 A 1919)

NOME DO PERIÓDICO	LOCAL DE PUBLICAÇÃO	PERÍODO DO PERIÓDICO	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS
A Provincia : Orgão do Partido Liberal <sup>1</sup>	Pernambuco	1872 A 1919	07
A Republica : órgão do Partido Republicano	Rio Grande do Norte	1897 a 1907	02
Almanak Laemmert : Administrativo, Mercantil e Industrial	Rio de Janeiro	1891 a 1940	11
Diário de Pernambuco	Pernambuco	1900 A 1909	05
Diário de Pernambuco	Pernambuco	1910 a 1919	02
O Município	Acre	1910 a 1937	01
O Paiz	Rio de Janeiro	1910 a 1919	05
<b>Total de ocorrências no período</b>			<b>33</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019)

Com dados nos dados elencados durante a pesquisa e seu mapeamento, a etapa seguinte diz respeito a análise das notícias sobre o intelectual com o intuito de caracterizar as informações vinculadas no periódico e que podem demonstrar aspectos de sua atuação

<sup>1</sup> Optamos por manter a escrita do nome dos periódicos conforme apresentado no portal da Hemeroteca Digital.

profissional e as relações construídas que ultrapassaram os limites do Estado do Rio Grande do Norte.

### **Breves Considerações**

Este estudo teve como objetivo apresentar e discutir a Hemeroteca Digital Brasileira como fonte para a História da Educação potiguar, tendo como foco a investigação acerca do intelectual norte-rio-grandense Nestor dos Santos Lima. Notadamente, uma das principais dificuldades do pesquisador se refere ao acesso às fontes e, nesse sentido, os repositórios digitais têm se apresentado como opções importantes para a realização das pesquisas.

Ao longo do trabalho, buscamos ressaltar a potencialidade da imprensa enquanto fonte para História da Educação por permitir a identificação de elementos políticos, econômicos, sociais e culturais de um período. Do mesmo modo, apontamos também a necessidade da crítica ao documento que, muitas vezes se revela parcial e subjetivo, permeado por intencionalidades, o que demanda ao pesquisador um olhar articulado com outras tipologias de fontes.

Diante do acervo que apresenta, da tecnologia empregada e da facilidade dos mecanismos de consulta e busca textual nos periódicos, a Hemeroteca Digital se destaca pela sua relevância enquanto repositório de fontes para a História da Educação. O mapeamento realizado demonstrou a potencialidade da Hemeroteca Digital, sobretudo pela facilidade de acesso e as funcionalidades possibilitadas pelos mecanismos de busca a partir dos filtros elencados e, especialmente, pela amplitude do acervo disponível. Ressaltamos mais uma vez as contribuições destes repositórios em seu suporte online frente às dificuldades já explicitadas encontradas pelos pesquisadores nos repositórios físicos.

Como possibilidades advindas da pesquisa na hemeroteca sobre Nestor Lima, destacamos os indícios da relação que o intelectual constrói com a imprensa, as sociabilidades apresentadas, além das marcas de sua atuação no campo educacional no Rio Grande do Norte e sua repercussão nacional durante o período da Primeira República, o que pode ser verificado por meio das notícias que se referem às suas funções em outros

periódicos vinculados em outros estados brasileiros. Por fim, destacamos que o trabalho aqui apresentado diz respeito a apenas uma etapa inicial e que poderá possibilitar o desenvolvimento de novas pesquisas a partir de diferentes enfoques sobre o intelectual Nestor Lima e outras temáticas.

### Referências

BETTENCOURT, Angela Monteiro. **A representação da informação na Biblioteca Nacional: do documento tradicional ao digital**. Rio de Janeiro, RJ: Fundação Biblioteca Nacional, 2014.

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História**. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

CUNHA, Murilo Bastos. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ci. Inf.** Brasília, 1999, vol.28, n.3, p.257-268. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651999000300003>>. Acesso em: 12 maio, 2019.

LE GOFF, Jacques. Documento/ Monumento. In: \_\_\_\_\_. **História e Memória**. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1990, p. 535-553.

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tania Regina de. (Orgs.). **História da Imprensa no Brasil**. 2 ed. São Paulo, SP: Contexto, 2013.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Mauad, 1999.

ZICMAN, Renée Barata. História através da imprensa: algumas considerações metodológicas. **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História/PUCSP**, São Paulo, n. 4, p. 90, 1985. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/viewFile/12410/8995>>. Acesso em 12 maio, 2019.

Artigo recebido em: 18 de maio de 2019

Aprovado em: 06 de agosto de 2019



**SOBRE XS AUTORXS**

**Laís Paula de Medeiros Campos Azevedo** – Possui especialização em Formação Docente para o Ensino Superior pelo Centro Universitário FACEX (2016), graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte (2013) e graduação em Tecnologia em Lazer e Qualidade de Vida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (2009). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação; história da educação; lazer; ludicidade; corpo. Atualmente, é mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da UFRN.

Contato: laispaulamedeiros@gmail.com

ORCID: 0000-0003-3274-5798

**Lígia Silva Pessoa** – Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Bolsista de Iniciação Científica.

Contato: ligiapessoa123@gmail.com

ORCID: 0000-0003-0879-6253

**Olívia Moraes de Medeiros Neta** – Licenciada e Bacharel em História, mestre e doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. É professora no Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e atua como professora-orientadora no Programa de Pós-Graduação em Educação (UFRN) e no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. É sócia da ANPUH, da SBHE e da ANPED. Editora da Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (ISSN 1983-0408) e History of Education in Latin America (ISSN 2596-0113). Tem experiência na área de Educação e História, com ênfase em história da educação, história e espaços, teoria e metodologia, historiografia, educação profissional e ensino de história.

Contato: olivianeta@gmail.com

ORCID: 0000-0002-4217-2914